



Consciência Negra: depoimento da desembargadora federal Neuza Maria Alves



Em homenagem ao Dia da Consciência Negra, comemorado no próximo dia 20, o JFH traz um breve depoimento da Desembargadora Federal aposentada Neuza Maria Alves da Silva. Baiana, soteropolitana, mulher, educadora e a primeira desembargadora federal negra do Brasil. Aluna de escolas públicas durante toda a sua trajetória escolar, após a conclusão do curso de magistério, prestou o vestibular para a Universidade Federal da Bahia, tornando-se aluna do curso de Direito, concluído em 1974. Especializou-se em Direito Processual (Civil e Penal) e em Direitos Humanos.

Neuza Maria Alves da Silva tomou posse como Desembargadora Federal do Tribunal Regional Federal da 1ª Região em 17 de dezembro de 2004, promovida pelo critério de merecimento. O ingresso

na magistratura federal ocorreu na Seção Judiciária de Rondônia, em 26 de agosto de 1988, onde assumiu a titularidade da 2ª Vara Federal. Desempenhou a função provisória de juíza auxiliar junto à 1ª Vara da Seção Judiciária do Estado da Bahia, e em outubro do mesmo ano, tornou-se juíza federal titular da 8ª Vara Federal/BA. Em maio de 1989, assumiu a titularidade plena da 5ª Vara Federal/BA.

"Quando aceitei escrever pequenas considerações a respeito desse tema tão vasto, controverso, tenso, mas ao mesmo tempo tão desafiador (e isso particularmente me encanta), tive a pretensão de escolher um dos muitos aspectos nos quais ele se desdobra, discorrer sobre o mesmo e deixar à reflexão dos amigos a propriedade com a qual eu pudesse me

expressar para dizer que o que eu queria dizer, efetivamente.

Li alguns comentários atuais sobre estatísticas, decisões judiciais, noticiário de fatos internacionais e domésticos, definições oferecidas por populares e por letrados, relatórios de executores de programas especiais tipo observatórios da evolução de indicadores de violência contra a população negra...

Percebi então que a tarefa de resumir meu pensamento a esse respeito estava além das minhas possibilidades e resolvi ser direta, curta, mas sempre com alguma ternura, como sempre quis.

Em outros tempos, após um sorriso de canto de boca, um olhar atravessado, uma tentativa de humilhação desmotivada, eu reagiria com alguma sabedoria e olharia desafiadoramente para o interlocutor antes que ele concluísse a ofensa, dizendo: Sim, meu amigo, você ia dizendo mesmo o quê??? Ou então respiraria fundo, aguardaria a conclusão de todo o Mis em Céne ofensor e, em minha vez de falar, faria calar a mais perversa língua do mundo com uma oratória simples, mas dilacerante, respondendo a contento à agressão e deixando ao chão as figuras deletérias...hoje não!

Hoje entendo não se tratar mais de gritar pedindo igualdade de tratamento, de assinar moções em prol da punição de alguém, de participar de passeatas "pela equidade", de dar entrevistas a respeito das condutas desrespeitosas das quais fui vítima em minha trajetória de vida (no social e no profissional), de gizar o que e quem agiu certo ou errado em matéria de preconceito, discrimina-

ção e racismo, e muito menos de discutir se as cotas são ou não são constitucionais ou justas!!!

Não! Agora é hora de procurar saber o que fazer com tudo o que eu já sei. É hora de compreender como posso colaborar para que venhamos a atingir o ideal (que continua vivo) da equidade, com maior amadurecimento e entendimento das posturas antagônicas; de empreender ações estratégicas, em colaboração com todo e qualquer grupo que se apresente com propostas sérias e viáveis de trabalhar junto à educação de crianças, adolescentes, adultos ou idosos, com vistas a alcançar o que prega a Constituição da República, na direção de um Brasil mais igual, mais justo...

Entendo que tudo isso passa por atitudes, como divulgar boas ações que visem conscientizar nossos circunstantes a respeito do ganho que advirá para todos, desde que alcancemos essas metas.

Vamos expor nosso entendimento com tranquilidade, cuidar para não cair no abismo da discussão vã, trazer à baila exemplos de atitudes positivas que trouxeram benefícios generalizados, realizar rodas de conversas sobre o tema em família, no ensino público ou particular em diversos níveis, no clube social, no trabalho privado ou no serviço público, na igreja ou templo religioso de qualquer linha, no esporte, no lazer...

Senhoras e senhores, a hora é agora!

Trabalhar com esse intuito é possível, é necessário. Por todos nós!!!

Que esse dia da Consciência Negra seja de pura reflexão!"

NUBES informa sobre retirada das novas carteiras do Pro-Social

Considerando que o prazo de validade das carteiras PRO-SOCIAL, atualmente em mãos dos usuários, expira no próximo dia 30/11/2021, o Pro-Social informa que as novas carteiras estarão disponíveis para entrega aos associados titulares, nos dias 17 e 18/11/2021 (quarta e quinta-feira), das 10h às 12h30 e das 13h às 15h30, em plantão específico no "Drive Thru" da portaria principal do Fórum Teixeira de Freitas.

Os associados poderão fazer a retirada das carteiras com segurança e sem precisar descer do carro, mediante a apresentação de um dos recibos já encaminhados por e-mail, o qual deverá trazer previamente impresso, preenchido e assinado exclusivamente pelo beneficiário titular, de forma a agilizar o atendimento, conforme a situação individual, abaixo detalhada:

1 - Recibo de entrega carteira PRO-SOCIAL;

2 - Recibo unificado das carteiras PRO-SOCIAL e UNIMED.

**Este segundo recibo deverá ser utilizado apenas por quem tem certeza que ainda não retirou as carteiras UNIMED, disponíveis para entrega desde fevereiro/2021, e, na oportunidade, irá retirá-las junto com as do PRO-SOCIAL.

IMPORTANTE: Este plantão "Drive Thru", nos dias 17 e 18/11/2021, será exclusivo para distribuição das carteiras PRO-SOCIAL, que vencem em 30/11/2021, e das carteiras UNIMED, de quem ainda não as retirou.

O Pro-Social esclarece ainda que, as carteiras SAÚDE CAIXA, embora com prazo de validade também expirando em 30/11/2021, não serão distribuídas neste momento, pois infelizmente não chegaram ao NUBES. Por enquanto, a SECBE/TRF1, unidade responsável direta pela gestão do



Saúde Caixa, não informou sobre possível previsão de entrega. O NUBES envidará todos os esforços para priorizar sua distribuição, assim que as receber, com comunicação imediata a todos os beneficiários.

Informações adicionais com as servidoras Conceição/Helena nos telefones (71) 3617-2927/9133, ou pelo e-mail seabe.ba@trf1.jus.br.

Quer ajudar a SJBA a melhorar o planeta? Você pode!

Se você tem facilidade de fazer conexões entre sustentabilidade e as atividades que exerce, de se conectar com outras pessoas e gostaria de ajudar a disseminar a cultura de sustentabilidade na Justiça Federal da Bahia, venha fazer parte do Serviço de Apoio à Gestão Socioambiental (SERAMB).



A Secretaria Administrativa da SJBA está disponibilizando 01 vaga e os interessados devem encaminhar e-mail para: nuce.ba@trf1.jus.br.

O Serviço de Apoio à Gestão Socioambiental apoia as atividades de planejamento, implementação, monitoramento de metas anuais e avaliação de indicadores de desempenho dos planos de ação do Plano de Logística Sustentável da Seção Judiciária, fomentando ações voltadas à prática da sustentabilidade ambiental, econômica e social que contribuam para o consumo consciente e a responsabilidade socioambiental.

Aniversariantes

Hoje: Mei Lin Lopes Wu Bandeira (Juíza Federal da Turma Recursal). **Amanhã:** Antonio Oswaldo Scarpa (Juiz Federal da 17ª Vara), Lenize Canario de Santana (Secad), Miguel Ângelo Barbosa Aguiar (Turma Recursal), Camila Pereira da Silva Fonseca (Feira de Santana). **Parabéns!**